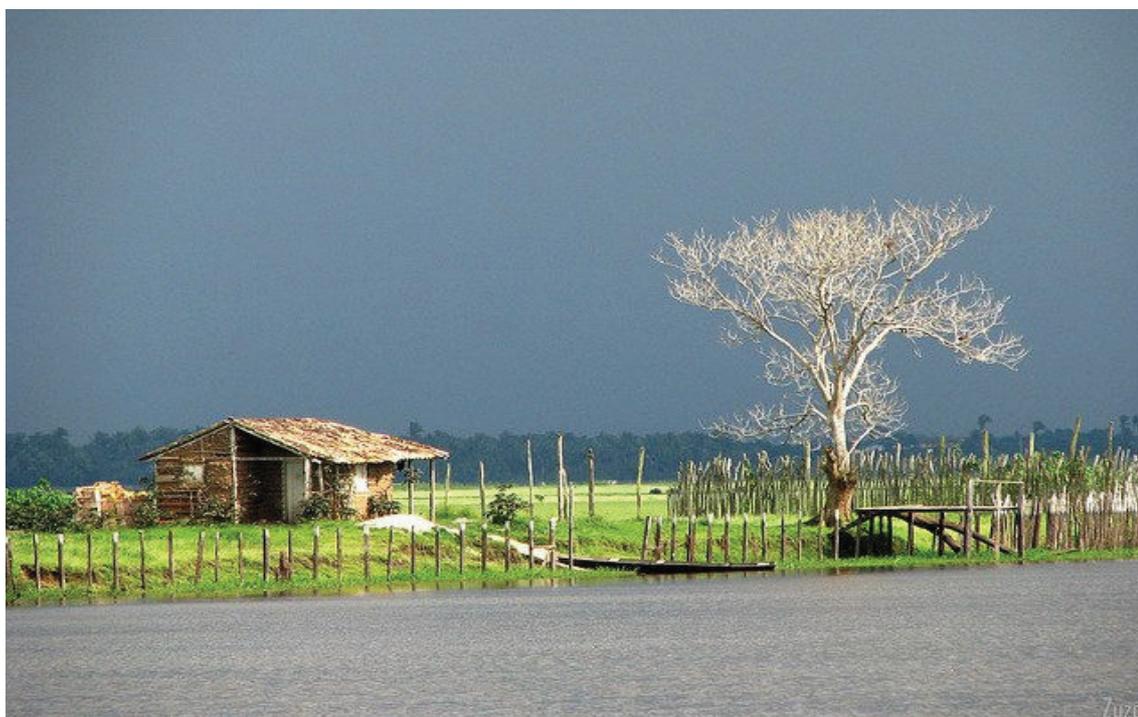


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

IZANEIDE DE SOUSA MONTENEGRO

PANTANAL MARANHENSE:
estudo da oferta turística do município de Pinheiro-MA



São Luís
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

IZANEIDE DE SOUSA MONTENEGRO

PANTANAL MARANHENSE:
estudo da oferta turística do município de Pinheiro-MA

São Luís
2013

IZANEIDE DE SOUSA MONTENEGRO

PANTANAL MARANHENSE:
estudo da oferta turística do município de Pinheiro-MA

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Esp. Luís Antônio Pinheiro

São Luís
2013

Montenegro, Izaneide de Sousa.

Pantanal Maranhense: Estudo da oferta turística de Pinheiro-MA/Izaneide de Sousa Montenegro. – São Luís, 2013.

79 f. il.

Impresso por computador (fotocópia)

Orientador: Prof. Esp. Luís Antônio Pinheiro

Monografia (Graduação) –, Universidade Federal do Maranhão, Curso de Turismo, 2013.

1. Oferta turística- Pinheiro. 2. Pantanal Maranhense. 3. Ecoturismo.
I. Título.

CDU 338.483.11 (21)/(812.1)

IZANEIDE DE SOUSA MONTENEGRO

PANTANAL MARANHENSE:

estudo da oferta turística do município de Pinheiro-MA

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Luis Antônio Pinheiro (ORIENTADOR)
Especialista em Planejamento do Turismo
Universidade de São Paulo- USP

1° Examinador (a)

2° Examinador (a)

Ao Thor, melhor e mais bem sucedido projeto da minha vida, motivo da minha força e coragem para estudar.

Aos mestres que me proporcionaram esta caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, e oportunidade de progresso.

À mãe Neide, por dedicar sua vida a minha formação, pelo amor dedicado a mim.

Ao meu companheiro de todas as horas, Armandinho, pelo incentivo e amor.

À minha irmã Adélia, pelo carinho e amizade.

Ao Professor Luís Antônio Pinheiro, pela orientação segura e motivação.

A todos os professores do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, pelo conhecimento que me proporcionaram.

Aos colegas de curso, pelo companheirismo e alegria no decorrer do curso.

A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão de mais uma etapa da minha vida!

“O Turismo é uma Universidade em que o aluno nunca se gradua, é um templo onde o suplicante cultua, mas nunca vislumbra a imagem da sua veneração, é uma viagem com destino sempre à frente mais jamais atingido. Haverá sempre discípulos, sempre contempladores, sempre errantes aventureiros.”

Lord Curzon

RESUMO

Estudo realizado com o objetivo de analisar a oferta turística de Pinheiro. Enfatiza-se de modo geral, o potencial turístico do Maranhão, da baixada maranhense e em destaque do município de Pinheiro. Descreve-se os tipos de turismo que podem ser desenvolvidos neste município, enfatizando, o ecoturismo devido as características do local conhecido como Pantanal Maranhense. Mostra-se o carnaval, a cultura, e a história como importantes atrativos da localidade. Apresenta propostas para o planejamento e desenvolvimento da atividade turística na cidade.

Palavras-Chave: Oferta turística. Ecoturismo. Pantanal Maranhense.

ABSTRACT

Study with the objective of analyzing the tourist offer of Pinheiro. Emphasis is generally the tourism potential of Maranhão, Maranhão and lowered the highlight of the city of Pinheiro. It describes the types of tourism that can be developed in this municipality, emphasizing ecotourism due to the characteristics of the site known as the Pantanal Maranhense. It shows the carnival, culture, and history as important attractions of the city. Presents proposals for the planning and development of tourism in the city.

Keywords: tourism Off. Ecotourism. Pantanal Maranhense.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Foto 1 - Campos alagados.....	26
Foto 2 - Campos secos.....	27
Foto 3 - Bandeira de Pinheiro	32
Foto 4 - Brasão de Pinheiro	33
Foto 5 - Várzeas dos campos do Rio Pericumã.....	37
Foto 6 - Casa de Farinha	38
Foto 7 - Criação de gado bubalino nos campos	39
Foto 8 - Antigo centro comercial de Pinheiro.....	39
Foto 9 - Fachada do Colégio Pinheirense	42
Foto 10 - Campus da UFMA.....	43
Foto 11 - Travessia de Ferry-Boot.....	44
Foto 12 - Fachada do Restaurante Faveira e Faveira Boot.....	47
Foto 13 - Balneário Prainha	48
Foto 14 - Balneário da Maria Santa	48
Foto 15 - Faveira	49
Foto 16 - Rio da Vitória	49
Foto 17 - Comporta do Rio Pericumã	50
Foto 18 - Parque do babaçu	50
Foto 19 - Região dos campos alagados	51
Foto 20 - Imagem procissão de Santo Inácio	53
Foto 21 - Festival de tambor de crioula	54
Foto 22 - Praça Sarney durante o carnaval	55
Foto 23 - Bloco do Pinicão.....	56
Foto 24 - Babado da folia	56
Foto 25 - Bloco das patifas	57
Foto 26 - Obelisco	59
Foto 27 - Busto José Sarney	60
Foto 28 - Igreja e Praça da Matriz	60
Foto 29 - Prédio mais antigo de Pinheiro.....	61
Foto 30 - Antiga sede do jornal.....	62
Foto 31 - Piaba Frita	64
Foto 32 - Restaurante da Faveira	65

Foto 33 - Restaurante da Prainha.....	66
Foto 34 - Restaurante do Enzo Parque	67
Foto 35 - Enzo Parque.....	68
Foto 36 - Pinheiro Forro Fest.....	68
Foto 37 - Festa de réveillon Enzo Parque	69

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 1 - Mapa Turístico do Maranhão	20
Figura 1 - Logomarca Pólo São Luís	21
Figura 2 - Logomarca Pólo Parque dos Lençóis.....	21
Figura 3 - Logomarca Pólo Chapada das Mesas	21
Figura 4 - Logomarca Pólo Delta das Américas	22
Figura 5 - Logomarca Pólo Floresta dos Guarás.....	22
Figura 6 - Logomarca Pólo dos Cocais	23
Figura 7 - Logomarca Pólo Amazônia Maranhense	23
Figura 8 - Logomarca Pólo Munim	23
Figura 9 - Logomarca Pólo Lagos e Campos Floridos	24
Mapa 2 - Mapa da Região da Baixada.....	25
Mapa 3 - Percurso do Rio Pericumã	36
Quadro 1 - Festas católicas de Pinheiro.....	58
Quadro 2 - Turismo em Pinheiro (pontos fortes e fracos).....	72

LISTA DE SIGLAS

AABB	Associação Atletica Banco do Brasil
ACC	Associação dos Casais com Cristo
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Proteção Permanente
BASA	Banco da Amazonia S.A
BB	Banco do Brasil
CAEMA	Companhia de Aguas e Esgotos do Maranhão
CEF	Caixa Economica Federal
CEMAR	Companhia Energetica do Maranhão
FESMAP	Festival de Musica Pinheirense
FOFA	Metodo de analise que indica Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameças
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica
IDBE	Indice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFMA	Instituto Federal do Maranhão
PFF	Pinheiro Forro Fest
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e pequenasEmpresas
UEMA	Universidade Estadual do Maranhão
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UVA	Universidade Vale do Acarau

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	PLANEJAMENTO DO TURISMO	18
3	O POTENCIAL TURISTICO DO MARANHÃO	20
4	BAIXADA MARANHENSE	25
4.1	Área de proteção ambiental da baixada maranhense	28
5	OFERTA TURISTICA DE PINHEIRO	30
5.1	Aspectos históricos	30
5.1.2	Vultos históricos	33
6	ASPECTOS GEOGRAFICOS	35
7	ASPECTOS SOCIECONOMICOS	38
8	ASPECTOS POLITICOS E INSTITUCIONAIS	41
8.1	Instituições de ensino	41
8.2	Bibliotecas	43
9	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	44
10	CLASSIFICAÇÃO DA OFERTA TURISTICA	47
10.1	Atrativos naturais	47
10.2	Atrativos culturais	51
10.2.1	Manifestações populares	53
10.2.2	Gastronomia e artesanato	54
10.2.3	Eventos programados	55
10.3	Atrativos históricos	58
11	EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURISTICOS	63
11.1	Meios de hospedagem	63
11.2	Bares e restaurantes	64
11.3	Equipamentos de lazer	67
11.4	Espaços para eventos	68
11.5	Agências de viagem	69
12	TIPOS DE TURISMO VIÁVEIS PARA O MUNICÍPIO	70
13	ANÁLISE FOFA	72
14	PROPOSTAS DE ATUAÇÃO	74
14.1	Infraestrutura básica local	74
14.2	Marketing e comercialização do turismo	74
14.3	Qualificação e capacitação profissional	75

14.4	Infraestrutura turística	75
14.5	Expansão da oferta turística.....	75
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
	REFERÊNCIAS	78

1 INTRODUÇÃO

Inegavelmente o turismo é hoje uma das mais importantes atividades econômicas do planeta, trata-se de uma atividade capaz de alavancar o crescimento das regiões, melhorar a qualidade de vida da população, e promover uma interação sem igual entre os povos.

Para Beni:

O turismo é o conjunto de aspectos sociais, econômicos e culturais que provocam e integram o deslocamento das pessoas nos locais de residência para outro, com objetivo de permanência temporária e com a finalidade de fruição. Fruição da natureza, do meio social e ecológico. (BENI, 1998).

O desenvolvimento da atividade turística de uma região depende de uma série de questões, mais sem dúvidas o primeiro passo a ser dado é o levantamento da sua oferta turística, a quantidade de atrativos naturais, culturais e históricos tem importância ímpar na formação do destino turístico. Considerar a estruturação dos equipamentos que dão suporte a atividade, como os de hospedagem, lazer e alimentação. Levando em consideração todos estes aspectos pode-se enfim verificar que tipos de turismo podem ser desenvolvidos na cidade, bem como sua atividade real de desenvolver a atividade turística como elemento importante na economia local.

Planejamento é a palavra chave para o desenvolvimento do turismo local, para que ocorra de maneira satisfatória devem ser considerados alguns fatores. Segundo Buarque (2002) os fatores são: a exploração das potencialidades locais, a conservação dos recursos naturais e a organização e mobilização da sociedade local.

O turismo enquanto atividade socioeconômica é causador de impactos negativos na rotina do local onde se desenvolve. Hoje os planejadores da atividade abandonaram a definição de turismo como “indústria sem chaminé” havendo uma maior preocupação na minimização dos impactos negativos e maximização dos impactos positivos. Desta forma o Turismo passar ser visto como um negócio que gera inúmeros serviços, empregos diretos e indiretos, aproximação e interação entre povos de diferentes culturas e raças. Mas que também pode excluir a população nativa da região, causar aumento dos preços, ocasionar o consumo seletivo de produtos e serviços locais, agravar os problemas sociais (drogas, prostituição, desemprego) além da especulação imobiliária e degradação do meio ambiente.

Através da exposição dos aspectos que permeiam o planejamento de um destino damos ênfase a necessidade de um planejamento turístico em Pinheiro, sendo este fundamental quando se objetiva inserir esta prática econômica de maneira sustentável em âmbitos econômicos, sociais, e ambientais. No entanto, algumas carências estruturais mostram a incipiência da atividade turística neste município, o que exige um maior empenho do poder público nessa área, sendo a primeira das medidas a ser tomada a inserção desta cidade no Polo dos Campos e Lagos Floridos.

Antes do planejamento do turismo em qualquer localidade, devem ser conhecidos os componentes da sua oferta turística.

Segundo Ignarra (2003) os componentes da oferta turística são divididos em cinco categorias:

- a. Recursos naturais: ar, clima, acidentes geográficos, terreno, flora, fauna, massas de água, praias, belezas naturais, abastecimento de água potável, usos sanitários e outros.
- b. Recursos culturais: patrimônio arquitetônico, acervos dos museus, cultura da população local, gastronomia típica, artesanato, folclore, eventos, hábitos e costumes, música, literatura, língua etc.
- c. Serviços turísticos: meios de hospedagem, transportes turísticos, locação de veículos e embarcações, serviços de alimentos e bebidas, serviços de organização de eventos, espaços para eventos, serviços de entretenimento, serviço de receptivo turístico etc.
- d. Infraestrutura: conjunto de construções subterrâneas e superfícies, como os sistemas de abastecimento de água e coleta, tratamento e despejo de esgotos, redes de distribuição de gás, coleta de águas pluviais, de telefonia, de fibras ópticas, de distribuição de energia elétrica e de iluminação pública, sistema viário, mobiliário urbano e terminais de transportes (aeroportos, marinas, rodoviárias, estações ferroviárias).
- e. Serviços urbanos de apoio ao turismo: serviços bancários, de saúde, de comunicações, de segurança pública, de apoio a automobilistas, além de comércio especializado para turistas.

Com este trabalho propõe-se evidenciar a oferta turística de Pinheiro, através da identificação de seus atrativos naturais, históricos e culturais, da análise

de seus equipamentos e serviços turísticos, e da infraestrutura e serviços básicos. Com a realização desta monografia busca-se dar o primeiro passo no sentido de estimular novos estudos que pretendam incluir a cidade de Pinheiro no cenário turístico atual do Maranhão através da inserção desta no Polo dos Campos e Lagos Floridos. Portanto, o objetivo geral é realizar um estudo do Município de Pinheiro, identificando suas potencialidades e debilidades, bem como suas oportunidades e ameaças enquanto produto turístico, de modo a embasar o planejamento e o desenvolvimento turístico local.

Como objetivos específicos considerou-se:

- a. Levantar dados relativos à situação atual da oferta turística do Município de Pinheiro, por meio da realização de um inventário dos recursos, atrativos, serviços e equipamentos turísticos e de apoio ao turista;
- b. Avaliar a situação de mercado e competitiva da destinação sob a ótica do visitante;
- c. Realizar um diagnóstico ou análise SWOT do produto turístico de Pinheiro, identificando seus pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades;
- d. Propor um posicionamento para o Município no âmbito do Pólo dos Campos e Lagos Floridos.

A metodologia utilizada nesta monografia foi a bibliografia. Na primeira fase realizou-se levantamento bibliográfico para embasar temas pertinentes ao planejamento do turismo, ecoturismo e oferta turística, de acordo com autores e pesquisadores do tema, como: Mario Beni, Reinaldo Dias, Margarita Barreto e Sergio Buarque. As referências são de livros, artigos científicos, imprensa escrita e eletrônica que puderam informar sobre conceitos importantes na área de turismo.

Na segunda fase a pesquisa baseou-se na análise de material bibliográfico sobre a cidade de Pinheiro, abordando temas ligados a história, cultura, educação e turismo da localidade, como fontes foram utilizadas: monografias municipais, monografias sobre potencialidade e política de turismo na cidade, livros e jornais locais, estas foram importantes na catalogação dos seus atrativos, equipamentos e serviços. A metodologia deste trabalho tem como fonte principal o conhecimento da localidade pela autora visto que esta é pinheirense e conhecedora da oferta e infraestrutura turística da cidade. Por conta de problemas de tempo e

distancia não foi possível aplicação de questionários in loco para catalogação da oferta e demanda turística.

2 PLANEJAMENTO DO TURISMO

A atividade turística encontra-se em franco desenvolvimento, engloba as esferas econômicas, sociais, culturais e ambientais no território aonde se desenvolve. A quantidade de pessoas entre o destino emissor e receptor gera diversos impactos, positivos e negativos. A necessidade de planejar é evidente. Surge como forma de garantir longevidade no mercado, pois já que não é possível reduzir a zero os impactos, o ideal seria minimizá-los.

O planejamento deve analisar o mercado turístico por meio do estudo detalhado da demanda e da oferta; incentivar e promover a realização de parcerias com os empresários e investidores do setor; contribuir com a capacitação dos trabalhadores do turismo e favorecer o aumento da qualidade na prestação de serviços e atendimento aos turistas; manter a identidade e as características locais dos produtos turísticos; proporcionar o uso e ampliação das atividades turísticas respeitando os limites e características socioculturais e ambientais; permitir e estimular a participação da comunidade nas decisões referentes à economia e na produção do turismo local. (FERREIRA apud DIAS, 2003).

É altamente complexa a forma como a atividade turística se estrutura, daí a dificuldade em manter e gerenciar todos os seus setores para que estes funcionem de maneira adequada. O desenvolvimento do turismo deve dispor e considerar essencialmente de infraestrutura adequada; boas condições de prestação de serviços; programas que preservem e conservem os bens culturais e históricos; estratégias de marketing que possam garantir sua permanência no mercado e normas que proporcionem o adequado uso do seu território, dentre outros.

Ao se aplicar o planejamento no turismo se a introdução de meios e formas de gerar mudanças que de outro modo não ocorreriam, já que é o processo que direciona e organiza os objetivos desejados, distribuindo numa linha temporal as ações e ferramentas necessárias para atingi-los.

O planejamento, ou a falta dele, é que irá ditar se os impactos do turismo serão positivos ou negativos.

Para Dias (2005) o turismo é responsável por oito grandes impactos na economia, são eles:

- a. O efeito multiplicador;
- b. A redistribuição de renda;
- c. As mudanças nas estruturas de consumo;

- d. A influência sobre os preços;
- e. A especulação sobre o uso do solo;
- f. O efeito sobre as importações e as exportações;
- g. Os efeitos sobre os investimentos;
- h. O efeito sobre o trabalho.

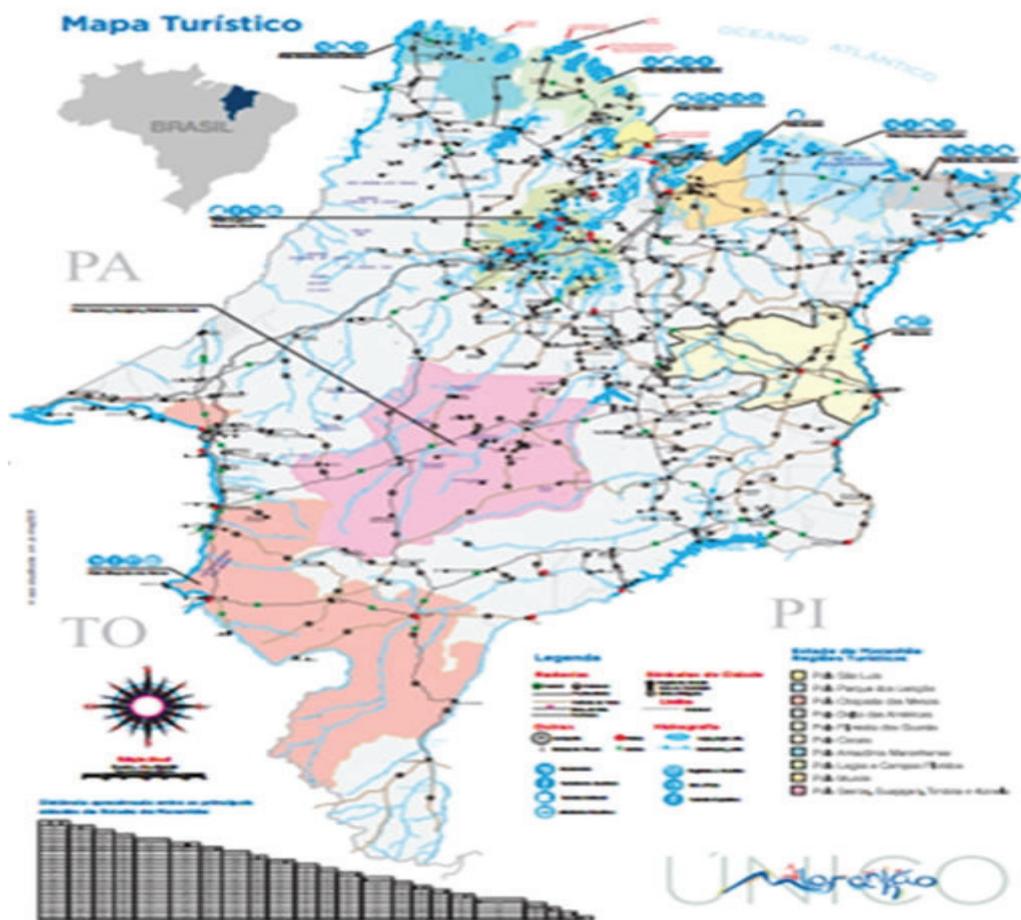
Para que o planejamento do turismo na localidade é necessário a análise da oferta, esta será decisiva no processo. Por meio do inventário da oferta turística a atuação do planejamento se torna mais eficaz, pois com a identificação dos elementos que compõe o produto turístico local, pode-se trabalhar as potencialidades, as deficiências e necessidades de melhorias com eficiência e alcançar resultados como: a qualidade nos serviços prestados e a consequente satisfação dos turistas.

O desenvolvimento do turismo numa localidade não deve ficar apenas a cargo do setor público é importante a participação dos empresários do setor, bem como participação da comunidade local, visto que ela é o ator mais ciente das carências e dos pontos fortes da localidade e mais sensível aos impactos da atividade.

3 O POTENCIAL TURISTICO DO MARANHÃO

O Maranhão é um Estado detentor de grandes riquezas naturais e culturais. Seguindo a Política Nacional de Turismo do ministério do Turismo que tem como norte a regionalização do turismo, o Maranhão foi dividido em nove polos de desenvolvimento turístico. São eles: São Luís, Lençóis Maranhenses, Chapada das Mesas, Delta das Americas, Cocais, Munim, Floresta dos Guaras, Amazonia Maranhense e Lagos e Campos Floridos. Também existe um candidato futuro polo: Polo Serras , Guajajara, Timbira e Kanela(Grajaú, Barra do Corda, Genipapo dos Vieiras, Sítio Novo, Arame, Formosa da Serra Negra, Itaipava do Grajaú e Fernando Falcão), a região deste polo possui inúmeras tribos indígenas e uma grande diversidade natural.

Mapa 1 - Mapa Turístico do Maranhão



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo São Luís** compreende os municípios de São Luís, Alcântara, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O tipo de turismo desenvolvido

neste polo é o cultural devido a grande quantidade de igrejas, fonte, palácios, praças centenárias além de possuir um conjunto arquitetônico sem igual. Devido a sua extensa faixa litorânea o turismo de sol e praia, turismo esportivo e atividades náuticas merece destaque. E atualmente o turismo de negócios e eventos também passa a ser explorado.

Figura 1 – Logomarca Pólo São Luís



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo Parque dos Lençóis** compreende os municípios de Humberto de Campos, Primeira Cruz, Santo Amaro e Barreirinhas. Atualmente é o polo turístico mais visitado do Estado, devido a sua exuberante riqueza natural é conhecido mundialmente. As lagoas de águas cristalinas e as dunas são seus principais atrativos.

Figura 2 – Logomarca Pólo Parque dos Lençóis



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo Chapada das Mesas** compreende os municípios de Imperatriz, Porto Franco, Tasso Fragoso, São João do Paraíso, Balsas, Carolina e Estreito, está localizado no sul do Maranhão, é uma região em grande expansão econômica. Este polo possui uma beleza natural majestosa, o que favorece a prática do ecoturismo e turismo de aventura.

Figura 3 – Logomarca Pólo Chapada das Mesas



Fonte: www.maranhaounico.com.br

No **Pólo Delta das Américas** a prática do ecoturismo é seu principal produto, a região é detentora do terceiro maior delta do mundo. Fazem partes deste polo os seguintes municípios: Tutoia, Paulino Neves, Araisos e Agua Doce do Maranhão.

Figura 4 – Logomarca Pólo Delta das Américas



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo Floresta dos Guarás** compreende os municípios de Apicum Açú, Bacuri, Serrano do Maranhão, Cururupu, Porto Rico do Maranhão, Cedral, Mirinzal e Central do Maranhão. Neste polo encontra-se o Parcel de Manuel Luís, o maior banco de corais da América do Sul. Possui uma imensa faixa costeira recortada por ilhas, enseadas, golfos, rias, penínsulas e estuários, as chamadas Reentrâncias Maranhenses. As atividades náuticas, o ecoturismo e o turismo de aventura são atuantes neste polo.

Figura 5 – Logomarca Pólo Floresta dos Guarás



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo Cocais** compreende as cidades de: Codó, Caxias, Timon, Aldeias Altas e Coelho Neto. É um polo que tem a presença de três biomas brasileiros: a caatinga, o cerrado e a Amazônia. O turismo cultural tem atuação presente devido a região ser berço de grandes escritores maranhenses.

Figura 6 – Logomarca Pólo Cocais



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo Amazônia Maranhense** é formado pelos municípios de Carutapera, Godofredo Viana, Cândido Mendes e Turiaçu, esta região faz parte da pré-amazônia maranhense e tem os seus recursos naturais como importantes produtos turísticos. Tem o pássaro Guará como seu principal símbolo.

Figura 7 – Logomarca Pólo Amazônia Maranhense



Fonte: www.maranhaounico.com.br

O **Pólo Munim** compreende os municípios de Icatu, Axixá, Morros, Rosário, Presidente Juscelino e Cachoeira Grande. Possui igrejas em diversos estilos, casarios coloniais e ruínas seculares o que é um alavancador para o turismo cultural. Tem o bumba-meu-boi sotaque de orquestra como produto de interesse turístico.

Figura 8 – Logomarca Pólo Munim



Fonte: www.maranhaounico.com.br

Por fim o **Pólo Lago e Campos Floridos** que é a nossa área de interesse de estudo, é composto por 14 municípios: São Vicente de Ferrer, Olinda Nova do Maranhão, São João Batista, Matinha, Viana, Anajatuba, Penalva, Cajari, Vitória do Mearim, Arari, Monção, Pindaré Mirim, Santa Inês, Igarapé do Meio, Tufilândia, Bela Vista do Maranhão, Pio XII, Satubinha, Santa Luzia, Lago Verde e Conceição do Lago Açu. Este polo encontra-se na região da baixada maranhense, e é conhecido

como Pantanal Maranhense, por possuir características semelhantes a do Pantanal Mato-Grossense. É uma região fluvio-lacustre-marítima, que reúne manguezais, estuários, lagos rios, e campos naturais. Devido aos seus atrativos naturais este polo é propenso para o desenvolvimento do turismo de esportes, cultural, sol e praia e atividades náuticas.

Figura 9 – Logomarca Pólo Lagos e Campos Floridos



Fonte: www.maranhaounico.com.br

A cidade de Pinheiro faz parte da Baixada Maranhense, possui grande importância econômica para a região, sendo conhecida como “Princesa da Baixada”. Estar próxima das cidades que fazem parte deste polo, e reúne atrativos culturais e naturais e no carnaval recebe um grande fluxo turístico, desta forma deveria esta inserida neste programa de desenvolvimento turístico.

4 BAIXADA MARANHENSE

Mapa 2 - Mapa da Região da Baixada



Fonte: www.edificaz.com.br

A região da baixada maranhense possui características únicas, similares a região do Pantanal Mato-Grossense por isto é chamada de “Pantanal Maranhense”. Trata-se de uma região rica em diversidade de fauna e flora.

A região pantaneira é um dos ecossistemas mais ricos do Brasil, estende-se pelos territórios do Mato-Grosso, Mato-Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia. Ao todo são aproximadamente 228 mil quilômetros quadrados. Em função de sua importância e diversidade ecológica, o Pantanal é considerado pela UNESCO como um Patrimônio Natural Mundial e Reserva da Biosfera.

São 31 municípios que formam a Baixada Maranhense: Anajatuba, Arari, Bela Vista do Maranhão, Cajari, Conceição do Lago-Açu, Igarapé do Meio, Matinha, Monção, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri

Mirim, Pinheiro, Presidente Sarney, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Ferrer, Viana e Vitória do Mearim. Destes 14 fazem parte do Polo dos Campos e Lagos Floridos.

A Baixada Maranhense compreende uma área de 20.000 km pertence à mesorregião Norte Maranhense. Tem a presença de muitas planícies e possui uma bacia hidrográfica vasta, é banhada pelos rios Pindaré, Mearim, Grajaú, Turiaçu e Pericumã. Devido a influência destes rios as regiões alagam formando extensas áreas alagadiças, os pântanos, o que favorece a existência de uma rica biodiversidade de plantas e animais. Durante o período que compreende os meses de janeiro a julho é a época de chuvas, onde acontecem as cheias destes rios.

O clima da Baixada Maranhense é quente e úmido, as estações climáticas se apresentam de acordo com o período de formas bem distintas, enquanto no primeiro semestre do ano os rios inudam e formam imensos lagos entre os campos, no segundo semestre acontece a estiagem onde o solo fica ressecado e cheio de rachaduras.

Foto 1 - Campos alagados



Fonte: www.jovane-ma@blogspot.com.br

Foto 2 - Campos secos



Fonte: www.reentrancias-ma.blogspot.com.br

O ecossistema da baixada é muito diversificado, abrigando uma grande quantidade de animais, que vivem em perfeito equilíbrio ecológico. Podemos encontrar, principalmente, as seguintes espécies: (*Cardocyon thous*) raposas, (*Mohama americana*) veados, (*Tayassu pecari*) catitus, (*Tamandua tetradactyla*) tamanduás, (*Agoutipaca*) pacas, (*Cebbus apela libinosus*) macacos-prego e (*Procyon cancrivorus*) guaxinins. Além destes citados, que são os mais conhecidos, existem muitas outras espécies de animais que habitam a região como as aves aquáticas: (*Porphyro moschata*) jaçanãs, (*Cairina moschata*) patos, (*Dendrocygna bicolor*), (*Dendrocygna viduata*) paturis, (*Podilymbus podiceps*) mergulhões.

Assim como ocorre com a vida animal, a baixada possui uma extensa variedade de árvores, plantas, ervas e outros tipos de vegetação. Nesta região as principais espécies são da Pré-amazônia e cerrado: manguezais, babaçuais, campos de tenso, campos inundáveis, matas de galeria, e plantas aquáticas. Nas regiões que alagam na época das cheias, as planícies, encontramos uma vegetação de gramíneas. Nas regiões intermediárias, desenvolvem-se pequenos arbustos e vegetação rasteira. Já nas regiões mais altas, podemos encontrar árvores de grande porte. As principais árvores da baixada são: (*Orbignya speciosa*) babaçu, (*Euterpe oleracea*) juçara, (*Anacardium occidentale*) e castanha.

A economia da baixada é baseada na agricultura e pecuária, as regiões de planícies são propícias a criação de gado, principalmente os bubalinos que são característicos desta região. Há também a atividade da pesca, uma vez que é

grande a quantidade de rios e de peixes, as principais espécies encontradas são: (*Pseudoplatystoma galeatus*) surubins, (*Ageneiisus brevifilis*) mandubés, (*Paranchenipterus galeatus*) bagres, (*Hoplias, GR malabaricus*) trairas, (*Hoplerythrinus unitea reniatus*) jejus, (*Prochilodus nigricans*) curimatás. As cidades que formam a Baixada foram em sua grande maioria povoadas por tribos indígenas como os Coroas Vermelhas do Turi, os Guajajaras, os Tabajaras e os Tupinambás. (LOBATO, 2003).

A região apresenta um conjunto cultural muito diversificado, semelhante ao do restante do Estado. O tambor de Crioula e o bumba-meu-boi são as manifestações mais frequentes, no tambor merece destaque dois grupos: o tambor de crioula de Venâncio e o tambor de Crioula de Nini, sem falar no Tambor de Zé Macaco, festejo de tambor de Crioula que acontece a mais de 15 anos. No bumba-meu-boi merece destaque o sotaque de Zabumba e o sotaque de orquestra, com apresentações frequentes no período junino.

Devido a localização da região a culinária é baseada, em pescados da água doce, tendo destaque os pratos fritos e cozidos de piaba (*Parauchenipterus galeatus*) e traíra (*Hoplias, GR malabaricus*), acompanhados de arroz de jaçanã (*Porphyrulo moscchata*) e farinha biriba.

Enfim a baixada carrega uma série de características capazes de atrair o turista para sua visitação, onde sua maior atratividade estar na sua riqueza ecológica, histórica e cultural. O turismo de eventos também   propenso a se desenvolver na região, e tem como maior produto o carnaval e as festas religiosas. (LOBATO, 2003).

4.1  rea de prote o ambiental da baixada maranhense

O decreto 11.900 de 11 de junho de 1991, criou a área de Prote o Ambiental da Baixada Maranhense, compreendendo 03 Sub- reas: Baixo Pindaré, Baixo Mearim-Grajaú e Estuário do Mearim-Pindaré – Baia de São Marcos incluindo a Ilha dos Caranguejos. Com uma área de 1.775.035,6 hectares de extensão, abrangendo 32 municípios.

No que se refere   Baixada Maranhense, essa região tem características fisiográficas marcantes como terras baixas, planas, inundáveis, expressa por campo, mata galeria, manguezais e bacias lacustres. Na época das chuvas, de dezembro a julho, os campos baixos ficam alagados, restando apenas algumas ilhas, destacando-se na vegeta o a gameleira, imbaúba e o babaçu. Nas ilhas flutuantes

encontram-se buritis, aningas, embaúba e outras. Aves como a garça branca, azul, jaçanãs e marrecos são abundantes. Os mamíferos mais comuns são a raposa, guariba, macaco-prego, caititu, veados, guaxinim, pacas e tamanduás. (GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO, 2007).

Tem como objetivos a proteção dos campos inundáveis e ecossistemas lacustres e área de reprodução para aves migratórias.

Localizada na Amazônia Legal maranhense, na zona de transição entre os biomas Amazônia e Cerrado, com influência dos ambientes costeiros e marinhos. É um ambiente diversificado e propício para a prática do ecoturismo.

5 OFERTA TURISTICA DE PINHEIRO

5.1 Aspectos históricos

De acordo com Oliveira (1998) o povoamento de pinheiro teve início no ano de 1818 por uma fazenda fundada pelo capitão mor Inácio Jose Pinheiro. Este partiu de Alcântara lugar onde era estabelecido e o qual servia naquele tempo como área de pastagem agricultura. A procura de pastagem adequada para seu gado o Capitão Inácio encontrou uma terra fértil banhada por lagos e com vegetação espessa, desta forma fixou residência nas matas de Pinheiro trazendo seus empregados e seu gado, dando início ao povoamento do lugar.

Primeiro uma fazenda. Depois uma vila. Em seguida cidade, que em poucos anos transformou-se no mais importante município ao lado ocidental do Estado do Maranhão. Esses foram os Primeiros Passos de Pinheiro, ' a Princesa da Baixada'- título que recebeu em meados deste século pelo seu charme e por exibir majestosa natureza. Um reinado com 141 anos. (FOLHA DE PINHEIRO, 1997, p. 3).

Os vaqueiros que ali fixaram residência tinham como principal atividade de subsistência a criação de gado e a agricultura facilitada pela abundância de águas e extensas faixas de solo.

Anteriormente, em 1826, por iniciativa de João Barreiros, foi construído uma capela, sem licença eclesiástica no local. O nome de Santo Inácio de Loyola deveu-se, segundo a tradição, ao aparecimento misterioso de sua imagem na mata próximo a povoação, quando os índios a abandonaram. (LEITE, 1989).

A povoação do município aconteceu em meados do século XIX, como capitão Inácio era pecuarista nos campos de Tubarão região de Alcântara, o novo município era pertencente a jurisdição de Alcântara.

Os legisladores maranhenses pelo artigo 4º da Lei nº 370, de 26 de maio de 1855, elevaram o novo município de freguesia, sob a invocação de Santo Inácio. Em 3 de setembro de 1856, pela Lei Provincial nº 439, foi elevada à categoria de vila, o lugar surgido com a fazenda de gado do capitão-mor Inácio José Pinheiro, nos campos de Pericumã.

Os primeiros povoados surgidos no mapa do município foram: Macapazinho, Pau Furado, Três Furos, Galiza e Pacas, com 346 casas, somando um total de 451, com as existentes na sede da vila. (FOLHA DE PINHEIRO, 1997, p.3).

A categoria de cidade alcançou através da lei Provincial nº 911, de 30 de março de 1920, no Governo de Urbano Santos da Costa Araujo, com uma população de 19.820 habitantes.

Em homenagem ao seu fundador, a cidade de Pinheiro, teve as seguintes denominações: lugar do Pinheiro, Vila Nova de Pinheiro, vila Inácio de Pinheiro, e por fim Pinheiro. Hoje também conhecida como “Princesa da Baixada”, devido a sua beleza e importância para a economia da região.

Os principais símbolos representativos do município são o hino, a bandeira e o brasão.

Letra: Padre Pedro Tidei

Música: Padre Pedro Tidei

Princesa centenária da Baixada,
Gentil rainha do meu coração
Os braços de palmeiras, coroadas,
Sorriso de formosura ao Maranhão
Vive Pinheiro, ainda,
Nos séculos, Rainha,
Rica, gloriosa e linda
Em teu verde esplendor
Triunfa sempre altiva
No pelejar da vida
E, na tua gente viva Nobre e fecundado amor!
Ao longe escorrem Lentas, caudalosas,
As águas verdes do Pericumã
Levando em si riquezas portentosas
Penhor de vida e de tua gente sã.
Pontilham o campo verde, ilimitado,
Lotes de rezes, que pastando vão,
E quando o campo brilha, já alagado,
Deslizam barcos na ampla solidão.
Murmura aos ventos mansos da chapada
A cabelereira do babaçual
E em vivo ritmo a gente atarefada
Os cocos quebra e canta o palmeiral.
A torre da Matriz, em nota vária,
Dos céus azuis brilhando à clara luz
Relembra que és, Pinheiro centenária,
Esplêndido torrão de Santa Cruz.
A fé em cristo é teu quinhão sagrado,
Tuas esperanças lá no céu de anil
Guarda teu coração imaculado
Grande na fé perene do Brasil...

O hino foi oficializado na administração do prefeito Filadelfo Mendes Filho, pelo Decreto nº 002\73, em 29 de agosto de 1973. Oliveira (1998)

Bandeira- a bandeira foi instituída pela Lei Municipal nº 441/77, de 08 de junho de 1973, cujo modelo foi elaborado pelo Colégio Pinheirense. Este símbolo cívico apresenta as respectivas formas e cores: Um retângulo dividido em três partes iguais com as cores vermelha, branca e preta, representando o Estado onde se situa Pinheiro. Um losango com as cores verde e amarela representando a Mãe- Pátria e o verde campo que circunda o Município.

A ameia é o símbolo da cidade centenária e do “Título de Princesa da Baixada”. No centro da ameia, fica a palmeira de babaçu, a principal riqueza natural da região.

A bandeira é o símbolo municipal usado nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino, e durante comemorações de datas cívicas.

Foto 3 - Bandeira de Pinheiro



Fonte: Valdemar Pinheiro

Brasão- o brasão foi criado pelo professor Nelson de Jesus Nogueira, através da lei nº 748, de 30 de maio de 1986, na administração do Prefeito Pedro Lobato. Este símbolo apresenta as seguintes formas e cores: um losango nas cores verde e amarelo representa a mãe pátria. Um retângulo, de forma irregular, nas cores vermelha, branca e preta, representa o Estado onde o município se situa. Um losango verde, representa os verdes campos. A palmeira representa a principal riqueza do município (o babaçu).

Em toda e qualquer condecoração efetivada pelos poderes públicos do município é obrigatório a utilização da marca do brasão nas comemorações.

Foto 4 - Brasão de Pinheiro**Fonte:** Valdemar Pinheiro

5.1.2 Vultos históricos

Inúmeros são os filhos ilustres da cidade de Pinheiro, os quais contribuíram para que hoje a “Princesa da Baixada” tenha a importância que merece no Cenário Nacional.

José Sarney de Araújo Costa- advogado, jornalista, escritor, poeta e político. Foi deputado estadual por duas vezes, deputado federal, governador, presidente da república e presidente do congresso nacional. Nasceu no ano de 24 de abril de 1930 (83 anos). Atualmente é senador do Estado do Amapá e escritor, suas obras literárias em destaque são: o livro de contos O Norte das Águas e os romances O Dono do Mar e Saraminda.

Josias Peixoto Abreu- jornalista, escritor foi um Coletor Estadual em Pinheiro. A ele pertenceu a 1º mercearia que existiu na cidade. Redator do periódico “Jornal Cidade de Pinheiro”, colaborou na fundação do mesmo jornal e da biblioteca pública.

Foi o primeiro prefeito nomeado, pois anteriormente a ele, havia os intendententes. Através do nosso Jornal “Cidade de Pinheiro”, publicou uma série de crônicas intituladas “Coisas de Antanho”. Semanalmente, lá estava ele, rememorando fatos, pessoas, com português correto e agradável, que evidenciava seu grau de cultura e o seu gosto pelas coisas da terra. (LEITE, 1998).

Drº Elizabeto Barbosa Carvalho- Desembargador, ex- juiz de direito, professor, jornalista, parlamentar e político, fundador do “Jornal Cidade de Pinheiro”, da loja maçônica, da biblioteca pública e o primeiro bibliotecário de Pinheiro. É considerado o responsável por Pinheiro ser uma cidade com uma arquitetura

definida e avenidas amplas. Foi prefeito de Pinheiro no ano de 1960, e faleceu quando terminou seu mandato político.

Domingos de Castro Perdigão- jornalista, professor de esperanto, fundador das Faculdades de Direito, odontologia e farmácia na capital do Estado São Luís.

Francisco José de Castro Gomes- jornalista, proprietário do jornal “Cidade de Pinheiro”, conhecido na cidade como “Seu Chiquinho”.

Antônio Carlos Beckman- político, exerceu importantes cargos na educação do Maranhão, entre eles: Secretário de Educação do Estado do Maranhão, diretor do Liceu Maranhense e professor da UFMA.

Francisco Costa Leite- advogado, comerciante, industrial, político e poeta. Foi vice-prefeito em 1960, publicou inúmeros artigos no Jornal “Cidade de Pinheiro”.

Pe. Newton Pereira- primeiro padre pinheirense, era médico, político, engenheiro agrônomo e veterinário, considerado um grande líder da comunidade pinheirense. No período compreendido entre 1937 a 1946, foi vigário da paróquia de Pinheiro, depois foi Diretor do Liceu Maranhense.

Mariano Chagas- advogado e pecuarista, foi um dos grandes colaboradores do jornal “Cidade de Pinheiro”, era conhecido por reivindicar obras públicas para beneficiar a população. Segundo Leite (1989), “como se pode observar, a barragem do Pericumã, a drenagem do rio, a irrigação dos campos, todos esses benefícios, que somente hoje chegam até nós, já faziam parte dos sonhos do velho Mariano Chagas”.

6 ASPECTOS GEOGRAFICOS

O município de Pinheiro está localizado a 02° 31' 15" de latitude sul e 45° 05' 58" de longitude oeste, localiza-se na Messorregião Norte Maranhense, Microregião da Baixada Maranhense, Dista da capital do Estado, em linha reta, 91 Km. A altitude é de 60m, na sede do município.

Situa-se em uma área de Proteção Ambiental, a APA da Baixada Maranhense, e é considerado uma Área de Proteção Permanente (APP), devido às águas fluviais e pluviais, à fauna e flora, que caracterizam os campos alagados.

Até o ano de 2010, segundo o ultimo recenseamento feito pelo IBGE, o município possuía uma área de 1.512,958 Km². Depois do desmembramento de dois municípios, no ano de 1997, Pinheiro perdeu em área, pois os municípios recém criados absorveram grande extensão territorial: Pedro do Rosário, 1.607 Km² e Presidente José Sarney com 727 Km².

O município de pinheiro limita-se ao noroeste com os municípios de Santa Helena e Mirinzal, ao sul com Monção, Penalva e Viana, ao leste com Bequimão, Peri-Mirim, Palmerandia, São Bento e São Vicente de Ferrer e ao oeste com Monção e santa Helena.

A população de Pinheiro, segundo dados do Censo de 2010 realizado pelo IBGE, é de 78.162 habitantes (38.079 são homens e 40.083 são mulheres). Desse total populacional, 46.487 estão na zona urbana e 31.675, na zona rural. A densidade demográfica é 51,66 hab./Km².

A cidade de Pinheiro apresenta topografia variável, com campos altos e baixos e cobertura parcial de matas, cerrados campos, chapadas e matas de cocais.

Fisicamente, pinheiro é constituído de campos altos e baixos. Nos campos altos encontram-se as elevações chamadas chapadas.

Nos campos altos de Pinheiro, também denominados Chapada, ricos em pastagens naturais, se concentram as fazendas de gado bovino. Mesmo durante o inverno, esses campos permanecem secos. (LEITE, 1998).

A altitude do município é de 60m acima do nível do mar. Na sede apresenta uma faixa de 25m de elevação.

Geometricamente falando, a cidade de Pinheiro tem formato de um trapézio, banhada de norte a sul pelo Rio Pericumã, que a separa dos municípios de Viana, São Vicente de Ferrer, Peri Mirim e Bequimão. O lado oeste banhado pelo

Nas margens do rio Pericumã a vegetação é representada por campos que formam várzeas durante o inverno e por terrenos altos cobertos de capoeira. (LOBATO, 2003).

Foto 5 - Várzeas dos campos do Rio Pericumã



Fonte: Gernando Franca

7 ASPECTOS SOCIECONOMICOS

Privilegiada geograficamente, rica em terras férteis para diferentes cultivos, além de dona de um significativo potencial turístico, Pinheiro possui riquezas naturais que são: o babaçu, madeiras de lei, peixe e caça e campos de pastagens são suas principais riquezas naturais.

Pinheiro possui uma agricultura rudimentar, baseada na derrubada e queima da mata, contudo esta é uma das principais fontes de renda da população, tem como principais produtos agrícolas cultivados no município: (*Oryza Sativa*) arroz, (*Phaseolus vulgaris L*) feijão, (*Zea mays L*) milho e (*Manihot esculenta*) mandioca este com uma maior representatividade na economia, já que Pinheiro é uma das maiores produtoras da farinha biriba que tem como matéria prima a mandioca.

Foto 6 - Casa de Farinha



Fonte: Salomão Larêdo

A pecuária pinheirense é semi-extensiva. O gado bubalino e bovino são criados nos campos verdes que cercam o município, e na chapada são criados os suínos, equinos, caprinos e ovinos.

Foto 7 - Criação de gado bubalino nos campos



Fonte: Herasmo Leite

O município destaca-se como um dos principais produtores do gado búfalo do Maranhão, onde nos anos 70 atingiu aproximadamente 36.000 cabeças. Com os malefícios que esta criação estava trazendo a população, e ao meio ambiente foram criadas leis municipais que restringiam sua criação, hoje o número destes animais é bem reduzido.

Nos primeiros anos de Pinheiro, haviam pequenos comércios, os quais eram chamados de quitanda, isto porque em qualquer um deles, eram encontrados todas as espécies de produtos.

A primeira loja a vender somente um produto (tecidos), foi a Casas Pernambucanas, hoje não mais funcionando.

Foto 8 - Antigo centro comercial de Pinheiro



Fonte: www.jovane-ma@blogspot.com.br

O comércio pinheirense vem se desenvolvendo gradativamente, no sentido de atender a demanda do mercado consumidor, principalmente no que se refere a móveis, vestuário e alimentação.

8 ASPECTOS POLITICOS E INSTITUCIONAIS

No município existem os poderes: executivo, legislativo e judiciário.

O Poder executivo Municipal é encarregado de executar as leis. Atua dentro de suas limitações orçamentárias em harmonia com os outros poderes, legislativo e judiciário.

Esse poder é atualmente exercido pelo prefeito Filadelfo Mendes Neto e pelo vice César Castro eleitos em 2012.

O poder legislativo elabora e analisa as leis do município.

A câmara municipal está representada por 13 vereadores, que compõe o conjunto das agremiações políticas do Maranhão.

O poder judiciário se poder se encarrega de zelar pelas leis e é exercida pelos juízes.

Pinheiro foi sucessivamente termo anexo às comarcas de Altamira e Guimarães em 03 de setembro de 1956.

Atualmente a sua jurisdição abrange os termos de Santa Helena e Bequimão.

A cidade conta com dois cartórios: um de 1º ofício e um 2º ofício.

A organização política do município está dividida em: zona urbana, sede municipal e zona rural composta de um distrito denominado Roque e 411 povoados.

8.1 Instituições de ensino

De acordo com Oliveira (1998) no ano de 1833, foi criada a primeira escola pública estadual, cujo professor concursado era José Custódio Alves Serrão.

O primeiro Grupo Escolar foi inaugurado em 1927, funcionando pela vez, no prédio onde hoje funciona o Fórum de Pinheiro. Esse grupo recebeu o nome do grande maranhense “Odorico Mendes”.

Antônio Euzébio da Costa Rodrigues, reuniu em grupo, as escolas isoladas, localizadas nos bairros da cidade, as quais estavam a cargo de educadoras leigas, nomeando professoras normalistas, o qual recebeu o nome de “Elizabetho Carvalho”. Inaugurou no ano de 1941, funcionando até os dias atuais com o nome “Unidade Escolar Elizabetho Carvalho”.

Em 1946 foi criada a Escola Paroquial Nossa Senhora do Sagrado Coração, que passou a ser depois Ginásio Pinheirense. Atualmente chama-se Colégio Pinheirense, sendo uma das principais instituições de ensino do município. Este estabelecimento contribuiu sobremaneira para a formação de jovens ao longo

de diferentes décadas, estando funcionando e mantendo suas funções até os dias atuais.

Foto 9 - Fachada do Colégio Pinheirense



Fonte: Nailde Ribeiro

No município existem 75 escolas públicas que oferecem ensino fundamental, sendo que a maioria destas situa-se na sede do município. Segundo o IDEB (2009-2011) O município está na 3.548.^a posição, entre os 5.565 do Brasil.

No que tange ao ensino médio poucas escolas municipais ofertam este tipo de ensino, tendo como maior número de alunos as 2 escolas estaduais da localidade. A cidade também possui uma escola federal: a Escola de Educação Básica e Profissionalizante – Fundação Bradesco.

Na cidade existem instituições de ensino superior e técnico: sendo as principais a Universidade Federal do Maranhão- UFMA, Universidade Estadual- UEMA, Universidade do Vale do Acaraú-UVA, e o Instituto Federal do Maranhão – IFMA que foi inaugurado recentemente no município.

Foto 10 - Campus da UFMA



Fonte: Paulinho Castro

8.2 Bibliotecas

A Biblioteca Pública Municipal “Des. Elizabetho Carvalho” foi criada pela Lei Nº 939, de 30 de abril de 1973, quando era então prefeito municipal o Srº Filadelfo Mendes Filho, funcionando na casa onde nasceu José Sarney. Apesar de possuir um significativo número de exemplares cerca de 8.500 livros, a mesma hoje encontra-se desativada como biblioteca, funcionando apenas como museu da família Sarney.

Pinheiro hoje possui duas bibliotecas em funcionamento, uma no Colégio Pinheirense e outra na Academia Pinheirense de Letras.

9 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

Para Ignarra (2003, p.71) a infraestrutura básica de um destino turístico constitui um elemento fundamental para a viabilização da atividade turística desse mesmo local, isto é, a infraestrutura básica é uma pré-condição para o desenvolvimento turístico de determinada região que possua potencial turístico.

A cidade de Pinheiro está a 335 Km de distância da capital São Luís, para se chegar até o município, conta-se com três opções:

- a. Via terrestre- partindo de São Luís através da BR 135 e depois pela MA 106. A viagem tem duração de aproximadamente 6 horas.
- b. Via marítima- a mais utilizada pelos moradores da baixada. Faz-se a travessia pelo Ferry-Boot em cerca de uma hora e meia. Ao descer da embarcação, leva-se mais ou menos uma hora e quarenta minutos para chegar até Pinheiro.

Foto 11 - Travessia de Ferry-Boot



Fonte: Herasmo Leite

- c. Via aérea- através de aviões de pequeno porte chega-se a Pinheiro em mais ou menos meia hora, saindo de São Luís. A cidade não conta com aeroporto, mas apresenta uma pista de pouso bem conservada. Este tipo de viagem é mais utilizada por políticos ou em caso de urgência em atendimentos médicos.

O Abastecimento de água é feito através da Companhia de Aguas e Esgotos do Maranhão (CAEMA). A água é proveniente do rio Pericumã através de sistema superficial e passa por um processo de tratamento através da adição de

cloro a água. Segundo O IBGE (2010) cerca 17.623 domicílios são atendidos. Não há rede coletora de esgotos, desta forma a maioria das casas utilizam o sistema de fossas.

A energia elétrica é fornecida pela companhia energética do Maranhão (CEMAR).

A coleta de lixo se faz de maneira regular, alternando os bairros conforme os dias da semana e que destinam o mesmo a um aterro sanitário.

Os equipamentos de apoio e os serviços disponíveis no município se apresentam da seguinte forma:

- a. Transporte – a rodoviária oferece transporte para todos os municípios vizinhos, as saídas para a capital São Luís são diárias, em dias alternados da semana também existem saídas para as principais capitais do país, o local está mal estruturado precisando de reformas nos banheiros e guichês das empresas. O transporte coletivo de Pinheiro liga o centro da cidade aos bairros mais afastados e também as comunidades da zona rural. A empresa concessionária é a Expresso Pinheirense. Existe uma locadora de automóveis, chamada Locadora Pinheirense, e serviços de táxis e moto táxis, com uma frota vasta e diversificada no município.
- b. Comunicação - Telefonia: a responsável pelo serviço de telefonia é a empresa OI-TELEMAR. A cobertura de telefonia móvel é atendida pelas operadoras OI, TIM, VIVO e CLARO. A rede de internet do município, funciona com tecnologia 2G, a rádio ou a cabo sendo a OI Velox e EMBRATEL as empresas mais utilizadas; Redes de TV e rádio: a cidade de Pinheiro dispõe de 4 emissoras redes de TV, são elas: TV Pericumã, Rede TV, Difusora e TV Farol da Comunidade. Existem também quatro emissoras de rádio: Pericumã FM, Cultura FM, Radio Verdes Campos AM e Radio Farol da Comunidade.
- c. Correios: o serviço de Correios possui uma agência que disponibiliza serviços comuns e pagamentos de água, luz e telefone.
- d. Saúde - o município possui 02 hospitais, 02 centros de saúde, e 03 clínicas particulares, numero este insuficiente para atender a demanda, já que o município é polo para as cidades vizinhas.

- e. Rede bancária- a rede bancaria do município é composta pelo Banco do Brasil (BB); Caixa Econômica (CEF); Bradesco e Banco da Amazônia S.A (BASA).
- f. Rede de farmácias- a cidade possui cerca de 20 estabelecimentos, sendo as maiores a Extra Farma e a Pague Menos, este numero esta de acordo com a demanda da localidade.
- g. Postos de gasolina- o município possui diversos postos de combustível sendo os principais: Posto São José, Posto Amazonas; Posto Alphaville; Posto Girafa; Auto Posto Brasil.
- h. Clubes e associações- Associação Atlética Banco do Brasil – AABB; Associação Comercial de Pinheiro, Associação dos Pescadores, Associação dos Casais com Cristo (ACC).

10 CLASSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

10.1 Atrativos naturais

Um dos maiores atrativos da cidade de Pinheiro são os seus vastos campos que possuem 110 Km de extensão, no período chuvoso são navegáveis e no verão secam e servem de pasto para o gado.

O Rio Pericumã nasce no Lago Traíra, município de Viana e além de fornecer alimentação, proporciona à cidade uma das mais procuradas opções de lazer nos fins de semana. As mais frequentes são os banhos e passeios de lancha, Jet-ski e canoa. Os lugares propícios para esta prática de atividades são: balneário Prainha, margem do rio Pericumã no percurso que vai da Faveira até a Comporta. Nesta área também se concentra opções de lazer como o Bar e restaurante Maria Santa e o Faveira Driks e Restaurante. O restaurante Faveira também oferece aos seus clientes um passeio pelo Rio Pericumã que vai do restaurante até a barragem, através do Faveira Boot (lancha motorizada).

Foto12 - Fachada do Restaurante Faveira e Faveira Boot



Fonte: João Moraes

Foto 13 - Balneário Prainha



Fonte: João Nilson Gomes

Foto 14 - Balneário da Maria Santa



Fonte: PINHEIRO,2012

Um dos braços do Pericumã forma um pequeno lago conhecido como Faveira, nome derivado de árvores que se erguiam a beira do rio e que produziam uma fava arredondada chamada “Fava de santo Inácio” (LEITE, 1989, p.v23).

Trata-se de um dos locais mais bonitos de Pinheiro, a profundidade do rio e o verde das árvores frondosas formam um espetacular cenário, capaz de agradar aos visitantes que chegam a cidade. Este local é propenso para banhos, apreciação de aves e prática da pesca esportiva.

Foto 15 - Faveira



Fonte: Herasmo Leite

Além do Pericumã, existem outros rios próximos a cidade que apresentam belos ambientes naturais que são: Rio da bomba, com águas cristalinas e geladas e Rio da Vitória no povoado Boa Vista, com uma visão ampla dos campos que rodeiam toda a cidade e que proporcionam passeios muito agradáveis de canoa.

Possui 2.500m² fica a uma distancia de 25 Km de distância da sede do município, demora-se em média 30 minutos para chegar devido as condições da estrada que leva ao local.

Foto 16 - Rio da Vitória



Fonte: Fernando Pinto

A 3 km quilômetros da cidade, descendo ao longo do Rio Pericumã, foi construída uma comporta, com a função de controlar as águas do rio no período chuvoso. Evitando o alagamento das casas próximas ao rio e é um local muito frequentado por banhistas, embora suas águas ofereçam alta periculosidade devido a profundidade do local. Esta barragem possui 110 Km de extensão e uma bacia hidrográfica de mais de 5 mil Km². É uma das construções mais significativas para a cidade, o lugar recebe muitos visitantes para apreciar sua paisagem.

Foto 17 - Comporta do Rio Pericumã



Fonte: José Maria

O Parque do Babaçu está situado a 2 km da cidade, no local existe uma grande quantidade de palmeiras de babaçu, daí o nome do parque. É um local voltado para a prática de esportes e lazer, tendo no seu interior um restaurante.

Foto 18 - Parque do babaçu



Fonte: www.jovane-ma@blogspot.com.br

Os campos alagados são o símbolo do município, se configura em uma paisagem espetacular, esta região é considerada o Pantanal Maranhense. “Com as primeiras chuvas, as gramíneas brotam e outras espécies florescem, deixando a paisagem ainda mais exuberante. Com a elevação do nível do rio Pericumã, uma vasta área alaga, permitindo a pratica do ecoturismo, atividade não explorada na região.” (FERREIRA, 2010).

Foto 19 - Região dos campos alagados



Fonte: www.jovane-ma@blogspot.com.br

10.2 Atrativos culturais

Pinheiro é um antigo palco de riquezas culturais. Data de 13 de maio de 1921 a inauguração do Teatro Guarany, o qual tornou-se um centro de desenvolvimento intelectual da juventude pinheirense da época. Faziam parte do teatro os filhos mais ilustres da cidade. (LOBATO, 2003).

O teatro foi uma das mais fortes manifestações artísticas do povo. Atualmente a cidade não conta com grupos teatrais, porém na literatura muitos se destacaram, como por exemplo, José Sarney na poesia e na crônica e Abílio da Silva Loureiro, poeta e escritor.

A música também merece destaque no cenário artístico pinheirense. Muitos são os valores musicais que a cidade possui. Entre eles destacam-se: Doegnes Amorim Sales, Jorge Tadeu, Batista Pessoa e Pedro alexandrino Bastos.

O teatro foi uma das mais fortes manifestações artísticas do povo. Atualmente a cidade não conta com grupos teatrais, porém na literatura muitos de

destacaram, como por exemplo, José Sarney na poesia e na crônica e Abilio da Silva Loureiro, poeta e escritor.

A música também merece destaque no cenário artístico pinheirense. Muitos são os valores musicais que a cidade possui. Entre eles destacam-se: Doegnes Amorim Sales, Jorge Tadeu, Batista Pessoa e Pedro alexandrino Bastos.

Os Principais atrativos culturais de pinheiro são os festejos religiosos:

Festejo de São Cosme e Damião- acontece nos dias 26 e 27 de Setembro, este festejo atrai pessoas de todos os bairros de Pinheiro. É uma das maiores manifestações religiosas da cidade. A festa no município teve inicio há mais de quinze anos atrás, a partir de um sonho que a Sr^a Conceição de Maria teve com os gêmeos, onde pedia ajuda para resolver problemas pessoas, Desde então com o intuito de homenagear os santos, a mesma vem organizando esta festa, onde oferece bolos, refrigerantes e bombons para crianças carentes.

Festejo de Santo Inácio de Loyola (padroeiro da cidade)- a festa de santo Inácio é realizada a mais de 70 anos, organizada pela paróquia de Pinheiro. Durante os nove dias de festejo, são realizadas pequenas procissões provenientes de outras paróquias, nas quais são trazidas as imagens dos respectivos santos e que vão sendo deixadas na Igreja da Matriz. A grande procissão acontece dia 31 de julho, data em que se verifica o aniversário de morte de Santo Inácio, chegando a ter mais de cinco quilômetros de extensão.

Ribeiro (apud ATRAÇÕES, 2012) O festejo de Santo Inácio tem grande relevância para o município por ser o padroeiro do local, sendo, dessa forma o santo é muito festejado por milhares de fieis que vão ao local em busca de pagar promessas e ao mesmo tempo pedir proteção ao santo.

Foto 20 - Imagem procissão de Santo Inácio



Fonte: PINHEIRO, 2012

Festejo de Nossa Senhora da Conceição- é o festejo mais recentemente realizado, pois data de 12 de outubro de 1990 a inauguração da igreja de Nossa Senhora da Conceição e 29 de novembro a 08 de dezembro do mesmo ano a realização do primeiro festejo. Durante os nove dias de festa são realizadas missas todos os dias, com atrações religiosas ao final.

Festejo de São Benedito- comemorado no último domingo de novembro na Praça de São Benedito. São nove dias de festa, com missas, bingos e música todas as noites, havendo a procissão e leilão de prendas no último dia.

10.2.1 Manifestações populares

As manifestações populares do município de Pinheiro tendem a seguir as características culturais do Estado. Podemos citar entre as mais frequentes:

Bumba-meu-boi- os grupos de bumba-meu-boi pinheirense dividem-se em: sotaque de zabumba e sotaque de orquestra, sendo os mais conhecidos o Boi de Valmir, Boi da Floresta e Boi Cidade de Pinheiro.

Tambor de Crioula- existem dois grupos: Tambor de Crioula de Venâncio e Tambor de Crioula de Nini. Esse último também dança Tambor de Mina.

Em relação às festas de tambor de crioula, deve-se enfatizar a realização do Tambor de Crioula 13 de Maio ou Tambor de Zé Macaco, como é popularmente conhecido. Essa festa acontece a mais de quarenta anos, na data que dá nome à mesma sendo que sua organização vem passando de geração a geração, começada pelo Sr. José Martins Soares (Zé Macaco), já falecido, tendo à frente

agora seus filhos Doegnes Soares e Gilmar Amorim dando continuidade à mesma. No início apenas um grupo de tambor se apresentava durante toda a noite. Atualmente, vários grupos da cidade e provenientes de municípios vizinhos tocam e dançam no evento que há dez anos transformou-se em Festival de Tambor de Crioula.

Foto 21 - Festival de tambor de crioula



Fonte: PINHEIRINHO, 2012

10.2.2 Gastronomia e artesanato

Diversificada, a culinária pinheirense vai desde os peixes da água doce como: piaba frita, bagre cozido e traíra até a carne de sol e o arroz de jaçanã, pequena ave que pode ser encontrada nos campos. Pode-se desgustar também arroz de toucinho, arroz de cuxá, peixe escabeche, bolos de tapioca, abobora e macaxeira.

Os doces são feitos de carambola, leite, coco, laranja da terra, gíngua, manga, goiaba e mamão. Os deliciosos cremes de maracujá, bacuri, murici, cupuaçu e abacate são sobremesas típicas que pode se comer durante todo o ano.

As bebidas típicas pinheirenses são: licores de jenipapo, abacaxi, bacuri, batidas de maracujá, sucos de buriti, cajazinho e laranja, coquetel de frutas e aguardente de cana.

10.2.3 Eventos Programados

A cidade de Pinheiro tem seu período de alta estação nos meses de Janeiro e julho por conta das férias escolares. No restante do ano o aquecimento do turismo enquanto atividade econômica fica por conta dos eventos realizados. O FESMAP, o PFF e o carnaval são responsáveis por trazer uma grande demanda para a cidade. A população espera ansiosa pelo período carnavalesco, pois é neste que são criados inúmeros postos de emprego na cidade, a geração de renda é crescente, aquecendo todos os setores econômicos da cidade, a exemplo dos: hotéis, restaurantes, postos de taxi, locadoras de veículos e casa, entre outros.

Assim, os eventos surgem como uma importante ferramenta para reduzir a sazonalidade, uma vez que equilibram a receita dos investidores deste setor e alavancam o desenvolvimento do município.

Carnaval- o período carnavalesco é um espetáculo à parte na cidade de Pinheiro. Durante muitos anos, os desfiles das Escolas de Samba e as festas de clube mantiveram-se a frente das atrações momescas na cidade. As escolas que existiram ao longo dos últimos anos foram: Unidos do Obelisco, do bairro da Matriz, Senzala e Unidos de Alcântara, do bairro de Alcântara, Mocidade Independente Arakém, do bairro do Matadouro e Unidos da Matriz, do bairro da Matriz. Hoje a população não conta mais com estes desfiles, nem com as festas de clube, porém os visitantes que procuram Pinheiro no período carnavalesco podem se divertir com as bandas que animam a Praça José Sarney durante toda a noite e com os circuitos de ruas pertencentes a vários blocos organizados que animam diversos bairros da cidade.

Foto 22 - Praça Sarney durante o carnaval



Fonte: Nailde Ribeiro

Os principais blocos carnavalescos de Pinheiro são:

Bloco do Pinicão - tem sua concentração no bairro da Matriz recebe um significativo numero de foliões, é animada pela banda do pinicão, que traz muita irreverencia no palco, tem uma estrutura bem montada, contando com segurança, banheiros públicos, ambulância e barracas de lanches e bebidas;

Foto 23 - Bloco do Pinicão



Fonte: Inclose.net, 2007.

Babado da Folia- bloco que se concentra na praça São Benedito a partir das 14:00h, é um ambiente bem estruturado com segurança, banheiros e barracas de alimentação e bebida, tem como atração uma banda fixa oferecendo muita diversão aos foliões.

Foto 24 - Babado da folia



Fonte: Inclose.net, 2012.

Bloco das Patifas- considerado um dos maiores blocos do carnaval maranhense este bloco já completou mais de quinze anos de existência. Todos os anos este bloco arrasta uma multidão de foliões, sai apenas na terça feira de carnaval fazendo um percurso que vai do Parque do Babaçu e termina na Praça José Sarney, este bloco tem um fato curioso por ser considerado o maior bloco de homens vestidos de mulheres do país.

Foto 25 - Bloco das patifas



Fonte: Inclose.net, 2007.

O carnaval é um dos principais atrativos turísticos de Pinheiro, o município desponta com um destino potencial nesta época do ano, sendo um dos mais conhecidos do Estado.

De acordo com Ribeiro (2012), o carnaval de Pinheiro leva milhares de foliões as ruas, vias e praças da cidade. O grande diferencial do atual carnaval é a sua duração. Hoje o carnaval é festejado 24 horas e só termina na quarta feira de cinzas, com atrações todas as horas dos dias de festa. Durante o período carnavalesco, a cidade desponta como um destino potencial e o turismo de eventos movimenta a economia da localidade, apesar da pouca estrutura oferecida pelo município, com destaque para o Balneário Prainha, Maria Santa e Enzo Park que recebem os turistas desde as primeiras horas da manhã.

FESMAP- Devido a grande riqueza musical da cidade e visando uma maior integração e divulgação de seus valores, foi criado em 1980 o Festival de

Musica Maranhense (FESMAP) que acontece todos os anos no mês de julho e traz para o município grandes interpretes e compositores maranhenses.

PFF- Pinheiro Forró Fest é um dos maiores eventos da cidade, são três dias de festa, sempre no final do mês de Julho para coincidir com o festejo de santo Inácio, é uma festa capaz de atrair grande publico para a cidade, ano passado completou sua 11ª edição e foi organizado pela empresa Só Festa Produções.

Pinheiro possui uma população eminentemente católica, por isso é palco de tradicionais festas religiosas, como a via sacra, realizada durante a semana santa. Acontecem também as festas em comemoração aos santos católicos.

Quadro 1 - Festas católicas de Pinheiro

CALENDÁRIO DE EVENTOS RELIGIOSOS	
SANTO	PERIODO
Festa de São Sebastião	20 de janeiro
Festa de Maria Santíssima	Mês de Maio
Festa do Glorioso São João	24 de Junho
Festa de São Pedro	29 de Junho
Festa de Santo Inácio	31 de Julho
Festa de N.S do Sagrado Coração	Mês de Agosto
Festa de São Raimundo	31 de Agosto
Festa de Santa Terezinha	Mês de Outubro
Festa de São José	Mês de Novembro
Festa de São Benedito	Mês de Novembro
Festa de Nossa Senhora da Conceição	08 de Dezembro

Fonte: MONTENEGRO, 2013.

10.3 Atrativos históricos

O município de Pinheiro é detentor de vários monumentos históricos de natureza diversificada, os principais são: o obelisco, os bustos de Jose Sarney e Elizabetho Carvalho, a barragem do Rio Pericumã, praças, igrejas, os poços da matriz e do mercado, e um conjunto de prédios antigo em estilo colonial, sendo os mais importantes a casa de Sarney, a sede do Jornal Cidade de Pinheiro, e os casarões da Matriz.

O obelisco é um monumento de 8m de altura, foi doado pela Associação Comercial do Maranhão em comemoração ao centenário da cidade no ano de 1956, localiza-se na Praça do Mercado sendo um dos principais símbolos da Pinheiro. O obelisco era ponto de encontro dos seus membros fundadores sendo conhecido como “Tribunal do Obelisco”, Leite (2007, p. 61) diz:

Sentados da calçada do obelisco, lá estavam eles, dia e noite, ouvindo e contado estórias. Nenhum assunto escapava a aguçada captação do radar da malandragem. Era lá que eram abalados os alicerces de uma família: era lá que a honestidade de gente falsa era desmascarada; era lá que a reputação de uma donzela deixava suspeitas; era lá que o político se despedia da veste demagógica usada durante a campanha eleitoral. Enfim, o obelisco era o tribunal popular que julgava a todos com implacável fúria.

Foto 26 - Obelisco



Fonte: SISTEMA, 2012.

O busto de José Sarney é uma homenagem ao filho mais ilustre da cidade, foi inaugurado em 24 de abril de 1980 por ocasião do cinquentenário do ex-presidente e atual senador pelo Amapá. Está localizado na praça que leva seu nome.

Foto 27 - Busto José Sarney



Fonte: Nailde Ribeiro

O busto de Elizabetho Carvalho localiza-se na Praça do Centenário, é uma homenagem ao ex-prefeito, fundador do “Jornal Cidade de Pinheiro” e desembargador Elizabetho Carvalho. “Preocupado com o desenvolvimento cultural do povo, promovia reuniões, palestras, festas, teatros. Fundou uma escola normal, uma biblioteca e até uma loja maçônica com esse objetivo.” Leite (2007, pág. 45)

Pinheiro possui inúmeras praças que compõem o conjunto cultural da cidade. Uma das mais antigas é a da Matriz fundada em 1929, que se localiza no bairro da Matriz onde também fica Igreja de Santo Inácio de Loyola, padroeiro da cidade, a igreja tem mais de um século de existência tendo sua fachada e interior em estilo colonial.

Foto 28 - Igreja e Praça da Matriz



Fonte: Nailde Ribeiro

Anterior ao fornecimento de água encanada era comum a construção de poços para captação de água potável, alguns encontram-se desativados, mas dois resistiram ao tempo e contam uma história de um tempo importante da cidade. O poço se Santo Inácio e o Poço da Matriz. O da matriz funciona até os dias atuais sendo desconhecida sua data de fundação, o poço do mercado envolve uma série de lendas e histórias que cercam o populário da comunidade local, localiza-se na praça do mercado e atualmente não é mais utilizado.

Os prédios mais antigo de Pinheiro está localizado no bairro da Matriz, de propriedade da família de Adão Amorim, em estilo colonial foi sede do Poder Legislativo e da Intendência.

Foto 29 - Prédio mais antigo de Pinheiro



Fonte: Marcos Vinícius

A Casa José Sarney, onde funcionava a antiga biblioteca, tornou-se um museu com peças e objetos da época de 1930 que contam a história da família Sarney, é uma homenagem ao pinheirense mais ilustre. Está aberto ao público todos os dias.

Prédio da antiga sede do jornal Cidade de Pinheiro, - antigo sobrado da praça de Pinheiro, foi sede da loja da maçonaria e da igreja presbiteriana hoje abriga lojas Paraíba.

Foto 30 - Antiga sede do jornal



Fonte: Marcos Vinicius

11 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURISTICOS

11.1 Meios de hospedagem

O setor de hospedagem em Pinheiro, apesar de ter um numero razoável de hotéis e pousadas, carece em sua maioria de melhoramentos em sua infra estrutura e na qualificação de recursos humanos. Os principais serviços oferecidos são: TV nos quartos, ar condicionado, frigobar, banheiros privativos, estacionamento, diária com café da manhã e alguns fornecem alimentação.

O número de Unidades habitacionais nos principais hotéis atinge um total de 215 abrangendo 472 leitos. SEBRAE (2011)

Os principais estabelecimentos do setor são:

Pousada Verdes Campos- localizada na rua Américo Gonçalves, Nº 409 – Centro, possui 21 apartamentos, tem sua demanda no período carnavalesco e inicio dos meses, preço médio da diária R\$ 60,00.

Pousada Koqueiros- localizada na Av. Getulio Vargas, s/n- Centro, possui 37 apartamentos, tem sua demanda no período carnavalesco, final do ano e inicio dos meses, preço médio da diária R\$ 60,00.

Solares Pousada- localizada na rua Gonçalves Ledo, Nº 40- Centro, possui 27 apartamentos, tem sua demanda no período carnavalescos, vaquejadas e inicio dos meses, preço médio da diária R\$ 80,00.

Pousada Cidade de Pinheiro- localizada na Av. Frederico Peixoto, Nº 106- Centro, possui 08 apartamentos, tem sua demanda no período carnavalesco, preço médio da diária R\$ 45,00.

Pousada Ceará- localizada na Av. Washington Luis, Nº 2100- Fomento, possui 30 apartamentos, tem sua demanda no inicio do mês até o dia 20 de 2ª a 6ª feira, preço médio da diária R\$ 60,00.

El Shadai Hotel- localizada na rua Tito Soares, Nº 42- Antigo Matadouro, possui 19 apartamentos, tem sua demanda no mês de agosto, carnaval e final de dezembro, preço médio da diária R\$ 55,00.

No bairro de Pacas a 7 km do centro foi construído o maior Parque aquático do Maranhão o Enzo Park, o mesmo conta com Hotel que oferece Café da manhã, TV de led, um restaurante no seu interior restaurante??? todos os quartos com varanda, Ar condicionado split. , Frigobar, uma ampla vista do parque aquático, o hotel possui quartos para 2, 3 e 4 pessoas. (ENZO PARK, 2012). Atualmente funcionam 35 apartamentos com 120 leitos, diária média de R\$ 200,00.

11.2 Bares e restaurantes

Pinheiro é uma cidade Boemia, desta forma possui uma serie de bares, com destaque aos seguintes: Bar Alphaville, Bar da Loira, Bar da liga, Bar do carrinho, Bar do Toti, Bar Sombra Viva, Bar do Ribeiro, Bar dos Três Poderes, entres outros.

No que tange a equipamentos de restauração os principais são citados:

Restaurante O Babaçu- localizado no Parque do Babaçu, é um dos maiores da cidade, oferece cardápio variado, especializado em na cozinha regional, tendo como pratos principais: filé de peixe ao molho de camarão e carne de sol de filé, tem uma média de preços de R\$ 70,00, seu publico é basicamente de pessoas que visitam a cidade e moradores locais em datas comemorativas. O local oferece dois ambientes: um coberto para público menores e um ao ar livre para eventos grandes, capacidade para 200 pessoas.

Bar e Restaurante Maria Santa- localizado as margens do rio Pericumã, é o único restaurante especializado na culinária típica pinheirense, tem como carro chefe a piaba frita. Funciona também como balneário.

Foto 31 - Piaba Frita



Fonte: Izakeline Ribeiro

Skina Bar e Restaurante- localizado na Praça José Sarney, tem um cardápio diversificado que inclui massas é um dos locais preferidos dos visitantes, pois estar localizado no centro da cidade, capacidade em torno de 60 pessoas, média de preço R\$ 50,00;

Bar e Restaurante do Chicão- tem como carro chefe a carne de sol e a peixada. Localizado na praça José Sarney, em ambiente movimentado e boêmio, capacidade em torno de 80 pessoas, preço médio R\$ 60,00;

Restaurante Faveira- localizado as margens do Rio Pericumã, possui cardápio variado, e um dos mais famosos da região, principalmente por sua localização e pela peixada que é servida. É um ambiente acolhedor com musica de fundo, tem uma visão privilegiada do Rio Pericumã. Capacidade em torno de 90 pessoas, preço médio R\$ 60,00;

Foto 32 - Restaurante da Faveira



Fonte: INCLOSE, 2012

Casa do Caldo – localizado no centro da cidade, é um empreendimento especializado no preparo de caldos de diversos sabores, com destaque para o tradicional caldo de mariscada, é um empreendimento pequeno seu interior comporta 30 pessoas. Com preços em média de R\$ 20,00.

Restaurante Big House- localizado na Praça 3 Poderes, no bairro do sete, tem como prato principal a tradicional traíra cheia. Com capacidade média para 50 pessoas, seus são em torno de R\$ 30,00;

Restaurante Predileto - localizado fora do centro da cidade, tem como seu prato principal o frango dourado e a carne de sol, é um local amplo e arejado que também realiza eventos, capacidade para 180 pessoas, R\$ 50,00 preço médio;

Restaurante da Prainha - localiza-se as margens de um canal ligado ao Pericumã, oferece pratos feitos com pescados, além de carnes de aves como de

jaçanã em ambiente simples e acolhedor. Tem capacidade em torno de 180 pessoas, media de preços R\$ 45,00.

Foto 33 - Restaurante da Prainha



Fonte: João Luís

Churrascaria Rosa dos ventos - afastada do centro da cidade de Pinheiro, serve pratos variados, com destaque para a galinha caipira e possui em suas dependências um playground, é um ambiente calmo. Capacidade para 50 pessoas, preço médio R\$ 65,00.

Churrascaria da matriz – com capacidade para 70 pessoas, localiza-se em local privilegiado em frente a praça da matriz, possui cardápio variado com média de preços R\$ 30,00.

Restaurante do Enzo Park - tem capacidade para 300 (trezentas) pessoas e ainda conta com serviços self-service e a la carte, onde o visitante ou sócio pode saborear pratos da cozinha brasileira e da culinária maranhense, sua média de preço é R\$ 70,00, possui um amplo espaço com música ao vivo todos aos fins de semana.

Foto 34 - Restaurante do Enzo Parque



Fonte: Herasno Leite

Em Pinheiro, existem, ainda lanchonetes, sorveterias e pizzarias, com destaque para a pizzaria do Babá localizada na praça da Matriz , em um local de grande movimento, com média de preços de R\$ 40,00, capacidade para 50 pessoas. Além de uma casa de massas, a Pizza e Cia, localizada próximo a rodoviária da cidade, com cardápio variado de pizzas, espaguete e lasanhas, é um local arejado e descontraído, sua media de preços é de R\$ 50,00, tem capacidade para 70 pessoas.

11.3 Equipamentos de lazer

Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) – localiza-se na estrada de Pinheiro Pacas, frequentado por sócios e não sócios, possui piscinas adulto e infantil e um restaurante no seu interior, é um local destinado a pratica de esportes principalmente natação, hidroginástica, futebol e vôlei.

Enzo Parque- Pinheiro dispõe de uma belo parque aquático que tem recebido milhares de visitantes de várias regiões do estado em todos os finais de semana.

O empreendimento possui um bom restaurante com capacidade para receber até 300 pessoas, cardápio baseado em comidas regionais, com serviço self service e à la carte. Existe ainda um pesque pague para os amantes da pescaria, além de piscinas adulto e infantil com tobogã, tsunami, cogumelo gigante e serpente aquática para o deleite dos frequentadores.

Foto 35 - Enzo Parque



Fonte: ENZO PARQUE, 2012

11.4 Espaços para eventos

São poucos os locais em Pinheiro destinados a prática de eventos fechados, os principais são:

Casa de Shows – localizada próxima a rodoviária, na entrada da cidade, é um espaço coberto com capacidade para mais de 2 mil pessoas, grande parte dos eventos realizados no local são organizados pela empresa Só Festa Produções, merece destaque este local por onde é realizado o Pinheiro Forro Fest, no mês de julho.

Foto 36 - Pinheiro Forro Fest



Fonte: INCLOSE, 2012 .

Enzo Park - o parque aquático além de equipamentos de lazer, restaurante e hotel dispõe também de um espaço para eventos com capacidade para 400 pessoas, os principais eventos que acontecem neste local são: os shows sertanejos todos os finais de semana e a tradicional festa de réveillon.

Foto 37 - Festa de réveillon Enzo Parque



Fonte: PINHEIRINHO, 2013

11.5 Agências de viagem

A cidade dispõe de um número razoável de agências de viagens, todas de médio porte, as principais são: Gusmão Turismo, Santa Clara Turismo, Cabeça Turismo e Paulinho Turismo, ressaltando que todas estas possuem uma infraestrutura deficiente. Sendo que as mesmas oferecem transporte, na sua maioria de Pinheiro para São Luís, e demais municípios vizinhos às mesmas ficam localizadas no terminal rodoviário do município em condições precárias, deve ressaltar-se que o terminal rodoviário também se encontra em estado de total abandono.

A infraestrutura turística da cidade atualmente apresenta-se desta forma. Não existem ainda projetos voltados para a exploração do turismo na região, por isso deve a falta de equipamentos como postos de informações turísticas, agências e hotéis melhor estruturados, entre outros.

12 TIPOS DE TURISMO VIÁVEIS PARA O MUNICÍPIO

Para o desenvolvimento da atividade turística de uma região é necessário que se conheça as tipologias do turismo. Ao se identificar que modalidade de turismo pode ser aplicada na região, a formatação do destino turístico torna-se mais fácil, bem como a adequação dos produtos turísticos para o turista.

Segundo Andrade (1998) existem vários tipos de turismo, como:

- a. Turismo Religioso: é o turismo que tem como motivação principal a fé, que está ligado ao calendário religioso.
- b. Turismo Cultural: é o turismo onde a pessoa se desloca a fim de participar de encontros artísticos, científicos, de formação e informação, onde permanecem vários dias no local conhecendo a cultura.
- c. Turismo de Eventos: é o turismo que tem como objetivo fazer com que as pessoas se desloquem do seu local de origem para participar de eventos técnicos, científicos ou profissionais.
- d. Turismo Ecológico ou Ecoturismo: é o turismo voltado para a apreciação de ecossistemas em seu estado natural com sua vida selvagem e a sua população nativa intacta. Tendo como algumas atividades: cavalgadas, passeios a pé e bóia cross.
- e. Turismo de Aventura: é o turismo voltado para as práticas de atividade de aventura de caráter recreativo.

A cidade de Pinheiro apresenta-se favorável à atividade turística devido aos diversos tipos de lazer e entretenimento que a mesma oferece. Podemos citar como opções:

Turismo Religioso, visto que a cidade é rica em festejos religiosos durante todo o ano. Possui um calendário fixo das festas religiosas, a região da baixada é predominante a religião católica, e o interesse em participar das festas dos santos locais. O deslocamento de visitantes de cidades vizinhas a Pinheiro acontece em numero significativo, principalmente no festejo do padroeiro da cidade Santo Inácio de Loyola, desta forma torna-se mais fácil formatar os festejos religiosos como produtos de interesse turístico para as comunidades circunvizinhas.

Turismo de Eventos, em virtude de o município apresenta uma boa infraestrutura em equipamentos de apoio (bancos, farmácias etc.) e um número razoável de hotéis e restaurantes, os quais poderiam suprir as necessidades dos

turistas. É inegável a existência de eventos responsáveis por uma grande demanda turística, o carnaval hoje é o seu maior produto, destina-se à moradores de cidades vizinhas e da capital São Luís, se bem estrutura e planejado pode vir a ser um produto de interesse turístico nacional, destinado a um público diversificado, já que no país a cultura do carnaval é pujante. Outros eventos como o FESMP e o Festival de Tambor de Crioula são fortes indutores a prática desta modalidade de turismo, principalmente na captação de público amante da cultura local.

Turismo Ecológico que pode ser realizado ao longo de todo o campo que rodeia a cidade. Para quem gosta de observar paisagens diferentes e belas e alguns animais e aves características deste tipo de vegetação esses passeios serão bem agradáveis

Por fim, além de todas essas ofertas que Pinheiro possui, tem-se ainda que citar a localização da mesma, a qual apresenta acesso fácil a dois Pólos turísticos do Plano de Desenvolvimento do Turismo no Maranhão: o Pólo dos Campos e Lagos Floridos e o Pólo Floresta dos Guarás.

13 ANÁLISE FOFA

De acordo com uma análise inicial, pretenderam-se determinar quais são as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos que o município de Pinheiro oferece. Apresenta no que se refere ao desenvolvimento turístico, buscando-se aprender a realidade local. Para tanto, fez-se uso da análise FOFA que aborda todos os aspectos citados. A matriz FOFA pode ser compreendida como a estrutura conceitual para a análise sistemática que facilita a comparação das ameaças e oportunidades externas com as forças e as debilidades internas do destino.

As ameaças correspondem aos fatores externos que podem por em risco o aproveitamento de um determinado ponto forte, podendo enfraquecê-lo apresentando aspectos negativos para o futuro; oportunidades são situações externas existentes no presente que podem proporcionar no futuro melhor aproveitamento de algum recurso, obtendo vantagem competitiva num mercado específico; fortalezas (pontos fortes) são elementos internos favoráveis que estão constantemente presentes, sendo os diferenciais de cada localidade ou produto; debilidades (pontos fracos) são carências e limitações da quantidade e qualidade internas de um recurso, que se deve evitar. Com base na realidade de Pinheiro, buscou-se efetuar um diagnóstico através da análise FOFA, estabelecendo todas as etapas necessárias.

Quadro 2 - Turismo em Pinheiro (pontos fortes e fracos)

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Quantidade de atrativos naturais; ➤ Campos alagados e Rio Pericumã como produtos turísticos; ➤ Fácil acesso a outras cidades e a capital; ➤ Existência de equipamentos de restauração e hospedagem; ➤ Localização da cidade em Área de Proteção Ambiental; ➤ Calendário diversificado de eventos; ➤ Existência de monumentos históricos e arquitetônicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Implantação de programas para o desenvolvimento do turismo local; ➤ Desenvolvimento do turismo de eventos, de pesca e ecoturismo; ➤ Geração de renda e empregos através da atividade turística; ➤ Expansão de sua imagem para o cenário nacional através da promoção do destino; ➤ Incremento da economia local com o desenvolvimento do turismo; ➤ Atração de investidores para a criação de empreendimentos hoteleiros e de lazer para a região.

FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Problemas de infra-estrutura e saneamento da cidade; ➤ Inexistência de políticas públicas direcionadas ao turismo; ➤ Níveis de educação precários da população; ➤ Problemas referentes a qualidade dos meios de hospedagem; ➤ Não conservação dos monumentos históricos; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inexistência de incentivo ao empresariado local; ➤ Falta de recursos financeiros destinados ao Turismo; ➤ Insignificante atuação do poder público no desenvolvimento da atividade turística; ➤ Não divulgação do calendário de eventos local; ➤ Falta de conhecimento da população sobre aspectos ligados ao turismo e conservação ambiental.

Fonte: MONTENEGRO, 2013.

14 PROPOSTAS DE ATUAÇÃO

Para que a atividade turística de uma localidade se desenvolva de maneira satisfatória e sustentável, é necessário um bom planejamento. Diante desta realidade expõe-se aqui algumas propostas para otimização e incrementação dos serviços turísticos do município do Pinheiro.

É importante a formação de uma equipe técnica juntamente com a organização dos atores locais e estabelecimento de parcerias para dar início as etapas do planejamento e a implementação das propostas. Sugere-se a criação do conselho Municipal de Turismo, para integrar, com a participação no mesmo, todos os envolvidos (governo, iniciativa privada e comunidade local) para que todos possam participar das definições dos rumos que o turismo deve tomar no município.

14.1 Infraestrutura básica local

Criação de sistemas de saneamento básico eficazes, já que a localidade não possui sistemas de coleta de esgotos;

Melhoria dos serviços de abastecimento de água e energia elétrica, já que o fornecimento de água em alguns bairros é feito em dias alternados;

Organização da sinalização de trânsito da cidade, hoje esta disposta de maneira precária e desorganizada.

14.2 Marketing e comercialização do turismo

Implementar um programa de divulgação do turismo local em todos os meios de comunicação, em eventos de apoio ao turismo e instituições de ensino;

Articular a comercialização do turismo local através de parcerias com agências e operadoras de turismo;

Elaborar um calendário de eventos e atrativos locais: agrupando os eventos programados, buscando a promoção e divulgação do destino;

Incluir o município de Pinheiro no Polo dos “Campos e Lagos Floridos” para que a cidade possa receber os incentivos estaduais, e ter base para desenvolvimento do turismo como importante atividade econômica, através da inventariação do seu potencial.

Segundo Ferreira (2010) as políticas de promoção e marketing de uma região só se fundamentam quando se constata a competitividade do turismo local e a capacidade de realização adequada dos serviços turísticos prestados.

14.3 Qualificação e capacitação profissional

Realizar treinamentos e curso de educação continua periódicos aos atores envolvidos com o turismo (empresários e profissionais) objetivando a sensibilização acerca da adequada prestação de serviços aos visitantes;

Criar um projeto de gestão de qualificação dos serviços dos equipamentos turísticos (hotéis, pousadas, bares e restaurantes) da cidade, objetivando a padronização e otimização da prestação dos serviços, assim como o comportamento e postura profissional;

14.4 Infraestrutura turística

Inventariar e identificar as carências da infraestrutura turística, promovendo obras de apoio aos equipamentos que permitam a melhoria dos serviços básicos, como sinalização, acessibilidade, reforma de monumentos, praças e espaços públicos turísticos;

Criação de infraestrutura específica para as imediações do rio pericumã e dos campos, respeitando as particularidades do local que é área de proteção ambiental;

Promover um projeto de criação de parcerias para o apoio de infraestrutura turística, visado a articulação dos órgãos da estrutura municipal, estadual e federal com o objetivo de adquirir recursos orçamentários;

Criar um posto de informações turísticas de Pinheiro, e sinalizar todos os atrativos naturais e históricos da localidade.

14.5 Expansão da oferta turística:

Elaborar e estruturar os roteiros turísticos de Pinheiro, levando em consideração as peculiaridades de seus atrativos e o publico alvo;

Criação de um espaço para exposição e comercialização de produtos artesanais, objetivando a construção de um local de interesse turístico e praticas de atividades artesanais;

Estruturar os passeios no Rio Pericumã e barragem, visando o aproveitamento dos recursos ecológicos, e o desenvolvimento do ecoturismo e turismo de pesca no local.

15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a oferta turística de Pinheiro permitiu a catalogação e classificação dos atrativos naturais e culturais, destacando-se seus lagos e campos, seus monumentos históricos, suas manifestações culturais e sua culinária.

A beleza da região conhecida como Pantanal Maranhense, os seus eventos programados e o equipamento de lazer Enzo Parque, configuram-se como importantes produtos turísticos a serem formatados e explorados, mas esta atividade encontra entraves no que engloba as políticas públicas direcionadas ao turismo, a falta de programas de incentivo ao empresariado do setor e principalmente a não inclusão do município no Polo dos Lagos e campos Floridos.

Este estudo teve como principal objetivo descrever a oferta turística de Pinheiro (MA) mostrar as condições do município para desenvolvimento do turismo como atividade econômica, e analisar todos os atrativos da localidade, foram descritos todos os serviços básicos, os equipamentos turísticos e os atrativos classificando-os em históricos, culturais e naturais.

O município de Pinheiro hoje está entre os dez maiores do Estado, entretanto apresenta deficiências na sua infraestrutura no tocante a serviços básicos e turísticos. A cidade não possui rede de esgotos, e os seus bares e restaurantes apesar da grande oferta não são bem estruturados, nos meios de hospedagem da localidade existe precariedade de mão de obra qualificada, e os valores cobrados não estão de acordo com os serviços oferecidos.

É evidente a necessidade da criação de uma secretaria de turismo na localidade, haja vista que hoje a atividade esta ligada a secretaria de indústria, comércio e serviços, funcionando como subsecretaria sem a presença de um turismólogo no seu quadro de funcionários.

Vale salientar a importância da inclusão da cidade no polo de desenvolvimento do turismo “Lagos e Campos floridos”, favorecendo assim o desenvolvimento do município através de ações articuladas, que busquem favorecer o turismo local. Nesse sentido, torna-se imprescindível a ação do Estado para viabilizar, seja através de políticas de financiamento aos administradores municipais ou por meio de incentivo à iniciativa privada.

Conforme foi apurado no desenvolvimento deste estudo, o Ecoturismo não diz respeito somente à preservação de espécies da fauna e da flora. Este consiste na exploração do turismo no meio ambiente com bases sustentáveis, desta

forma é uma modalidade de turismo a ser implementada no município, já que este localiza-se em uma Área de Proteção Ambiental.

Diante do exposto, conclui-se que o município deveria utilizar seus atrativos naturais para o desenvolvimento do ecoturismo, através da divulgação da sua região característica do pantanal, e suas festividades para o turismo de eventos, buscando fortalecer a sua cultura, através da formatação do seu carnaval como importante produto em desenvolvimento.

Apesar da falta de investimento do poder público, do empresariado do setor e da falta de interesse da comunidade, se políticas e estratégias de ação forem criadas para o desenvolvimento da atividade, assim como a melhoria da infraestrutura o turismo poderá vir a ser a principal atividade econômica do município.

REFERÊNCIAS

- ATRAÇÕES turísticas de Pinheiro, 2012. Disponível:
<<http://www.citybrazil.com.br/ma/pinheiro/atracoes-turisticas/atrativos-naturais>>
Acesso em: 01 fev. 2012
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Senac, 1998.
- BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2006
- BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- CARNAVAL de Pinheiro, 2012. Disponível em:
<<http://www.ene10.com/2011/1/17/programacao-do-carnaval-em-pinheiro-2012.htm00>> Acesso em jan. dez. 12.
- ENZO PARK. Disponível em: <<http://www.enzopark.com.br/enzopark.do>> Acesso em: 03 jan.2013.
- FERREIRA, Rudnea Cristina Viegas Ferreira. **Planejamento e impactos socioeconômicos do turismo no município de Pinheiro- MA**. Monografia (Graduação em Turismo) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.
- GOMES, Francisco José Castro, **Coisas da nossa terra**: coletânea de artigos publicados no jornal cidade de Pinheiro de 1921 a 2003. Pinheiro, 2004.
- GOVERNO ESTADO DO MARANHÃO. Decreto Nº 11.900 de 11 de Junho de 1991. São Luís, 2007.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 2003.
- IBGE - Instituto Brasileiro de geografia e estatística, 2010. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?/>> acesso em: 20 jan. 2013.
- INCLOSE.NET [Home Page]. Disponível em: < <http://www.inclose.net/>>. Acesso em: 20 fev. 2013.
- JORNAL FOLHA DE PINHEIRO, Pinheiro, 1997.
- JORNAL CAZUMBA, São Luís, 2010.
- LEITE, Graça. **Bem- te-vi, bem- te-conto**: Crônicas pinheirenses. São Luís: SIOGE, 1989.
- LOBATO, Mônica Cristina Ferreira. **Princesa da baixada**: oferta e potencialidades turísticas do município de Pinheiro. Monografia (Graduação em Turismo) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

OLIVEIRA, Ilene de Fatima Pinheiro. Pinheiro. **Pinheiro e sua história. Monografia** (Graduação em História) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 1998.

PETROCCHI, Mario. **Gestão de Pólos turísticos**. São Paulo: Futura, 2001.

PINHEIRINHO de açúcar [Home Page], 2012. Disponível em:
<<http://www.pinheirinhodeacucar.com.br/index.php>> Acesso em: 16 fev. 2013

PONTOS turísticos de Pinheiro, 2012. Disponível em:
<<http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/maranhao/pinheiro/>>. Acesso em: 04 de fev. 2013.

RIBEIRO, Nailde de Jesus Ribeiro. **Análise da qualidade da prestação de serviços no carnaval de Pinheiro –Ma.** (Graduação em Turismo) – Universidade Federal Maranhão, São Luís, 2012.

SISTEMA pericumã de comunicações [Home Page]. Disponível em:
<<http://www.sistemapericuma.com.br/>>. Acesso em: 14 fev. 2013.